

**XV Congresso  
Fluminense  
de Iniciação  
Científica e Tecnológica**

**28º**  
Encontro de  
Iniciação  
Científica  
da UENF

**20º**  
Circuito de  
Iniciação  
Científica do  
IFFluminense

**16ª**  
Jornada de  
Iniciação  
Científica  
da UFF



**U III Congresso  
Fluminense de  
Pós-Graduação**

**23ª**  
Mostra de  
Pós-Graduação  
da UENF

**8ª**  
Mostra de  
Pós-Graduação  
do IFFluminense

**8ª**  
Mostra de  
Pós-Graduação  
da UFF

## ETNOGRAFIAS E TIPOLOGIAS DE TROTES NA UENF

*Luciana dos Santos Jorge Pessanha, Gerson Tavares do Carmo*

Em 2022, Gerson Carmo e Caio Miranda publicaram artigo em que comentam sobre o trote como meio de acolhimento frequente entre universitários calouros no curso de Administração Pública da UENF, situando-o como espécie de ritual de passagem para o Ensino Superior que marca o início da vida acadêmica. Conforme menciona Vicente Tinto, estudioso do 1º ano crítico no ensino superior, esse peculiar ano concentra o maior número de evasão estudantil, sendo as primeiras seis semanas as mais críticas. No Brasil, como afirma Andryelle Camilo, desde os primeiros registros de trotes, que são do século XVIII, ocorrem muitas críticas e opiniões controversas sobre essa prática. Ora como um meio de interação eficiente, ora como atitudes consideradas abusivas. É igualmente relevante pensar o trote no seu potencial para influenciar de forma sutil os envolvidos que buscam a aceitação de subalternos que não querem se indispor com os veteranos. Parte-se da seguinte hipótese: como as práticas do acolhimento/ trote universitário na ótica de calouros e veteranos colaboram ou não para a permanência do estudante no âmbito do Ensino Superior? A pesquisa aborda os aspectos conceituais do trote como uma das primeiras vivências acadêmicas, que encarnam um papel significativo no processo de socialização e integração entre calouros e veteranos. O objetivo geral é compreender, com base nas narrativas dos calouros e veteranos, a diversidade nas práticas do desse tipo de acolhimento na UENF, a datar um recorte temporal de 2020 a 2023. Somando-se a proposta do objetivo geral deste trabalho, os objetivos específicos, assim os elencamos: I. Entender como se dá a interação social dos alunos enquanto calouros e posteriormente veteranos, a partir de narrativas das experiências e vivências da prática do Trote nos Centros de Pesquisa; II. Analisar a existência de ambiguidade nos trotes universitários na concepção dos alunos veteranos e calouros. Quanto aos procedimentos metodológicos, trata-se de uma pesquisa qualitativa, em sua modalidade narrativa, em razão do caráter subjetivo dos aspectos investigados, dados coletados de autobiografias escritas ou narradas pelos calouros e veteranos convidados, considerando aceite de Termos de Consentimento Livre e Esclarecido, a saber: Como métodos inclui-se questionário aberto, a observação e registros em diário de campo. Até o momento da pesquisa, exemplificamos com o caso de migração de alunos, que após o período de acolhimento/trote, referente ao ano de 2022, optaram por refazer todo o processo para iniciar em outro curso de graduação e/ou até mesmo em outro centro de pesquisa da UENF. Como resultado inicial, confirmamos que esse tipo de recepção dos alunos é um fenômeno que resiste ao tempo.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política-UENF*

*Eixo temático: Sociologia Política*

Fomento da bolsa: CAPES

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



# XV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

## 28º

Encontro de Iniciação Científica da UENF

## 20º

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

## 16ª

Jornada de Iniciação Científica da UFF



# UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação

## 23ª

Mostra de Pós-Graduação da UENF

## 8ª

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

## 8ª

Mostra de Pós-Graduação da UFF

### ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



### APOIO:

